

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE: RECITAL DE POEMAS ESCOLHIDOS

MARIA DOS REMÉDIOS NUNES DA COSTA¹
ANA CHRISTINA DE SOUSA DAMASCENO²
CHRISTIANA DE SOUSA DAMASCENO³

INTRODUÇÃO

A necessidade da alfabetização nos dois últimos anos exigiu um esforço redobrado dos docentes, pois a vivência da pandemia instaurou um novo modo de estudar e manter vínculo com os estabelecimentos escolares.

Nesse período pandêmico em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, a docente regente da turma desenvolveu um projeto de leitura tendo como foco desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

A escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação leitora do indivíduo. As estratégias de

- 1 Graduada em Letras/Português pela UESPI. Especialista em Metodologia de Língua Portuguesa e Literatura pelo INTA, Especialista em Psicopedagogia. Professora da Rede Pública Municipal de Caraúbas do Piauí – PI. remacosm@gmail.com
- 2 Doutoranda em Ciências da Linguagem (UNICAP); Mestre em Letras (UESPI); Especialista em Educação Infantil (UESPI) e em Gestão Municipal de Educação (UFPI); Graduada em Pedagogia (FAP/UNINASSAU) e em Letras/Português (UESPI). Professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Caxingó – PI e professora do Ensino Superior na FAESPA. damascenopedagogico@gmail.com;
- 3 Mestranda em Artes, Museologia e Patrimônio (UfdPar); Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia pelo INTA – Ce. Professora da rede Municipal de ensino de Parnaíba e da Unip. tiachrisphb@gmail.com.

leitura devem permitir que os alunos planejem a tarefa geral de leitura. Segundo Ana Maria Machado o papel da literatura na formação da criança é que ela permite sonhar, enfrentar medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações, por isso, precisa-se desenvolver nos alunos da Educação Infantil e do Anos Iniciais do Ensino Fundamental o apreço pelo literário.

Para formar bons leitores literários, o primeiro passo é o professor selecionar bons textos literários para oferecê-los aos alunos. O trabalho de leitura literária convém dar partida com a oralidade. Nesse sentido, os poemas são bastante apropriados.

Durante a execução e culminância do projeto a realização do recital objetivou-se dos estudantes expressarem-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, poemas com entonação adequada e observando as rimas, buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses e apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridade, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para realização do Recital de poemas escolhidos foram desenvolvidas as seguintes atividades: a professora Maria dos Remédios Nunes da Costa, primeiramente, lançou a proposta em forma de desafio à turma. Prossegui com as orientações via material impresso e pelo grupo de whatsapp. Incentivou a turma a pesquisar poemas e escolher um que lhe agradasse. Solicitou a colaboração da família quanto ao acompanhamento, ensaios e motivação de cada aluno.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura para ser praticada no ambiente escolar necessita de promotor. O professor é a pessoa destinada para esta finalidade a fim de motivar e criar condição para que a prática leitora seja uma constante

na vida do estudante na fase de alfabetização. Vera Maria Tieztmann Silva (2009, p.35) ressalta que a leitura “pode proporcionar ao leitor momentos de prazer, de humor, de esperança, de consolo, de reabastecimento de energia, de conhecimento de coisas novas.” Esta é uma rica experiência, da qual todos deveriam ser oportunizados e cabendo a escola um papel decisivo nesse processo. A criança inserida em práticas leitoras que favoreça sentir-se desafiada terá contribuições efetivas em seu desenvolvimento estudantil e pessoal.

Para que o letramento literário ocorra, acreditamos que a escola precisa dar destaque no processo de alfabetização, a fim de que a prática de leitura da poesia e outros gêneros textuais e literários seja efetiva. usamos hoje a expressão letramento literário para designar parte do letramento como um todo, fato social caracterizado por Magda Soares como a inserção do sujeito no universo da escrita, através de práticas de recepção/produção dos diversos tipos de textos escritos que circulam em sociedade letradas como a nossa. (PAULINO, 2001, p. 118).

Conforme citado, a leitura literária quando feita na escola passa por um processo de escolarização e ela se apropria da literatura para atender a seus fins educativos e formadores. Acreditamos que de modo engajado família e escola, verdadeiramente, a leitura literária fará parte da vida de cada criança/estudante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Recital de poema escolhidos foi possível a partir do desejo e ousadia da professora titular da turma do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais da Escola Municipal Adrião Portela que juntamente com as famílias dos estudantes engendraram parceria.

A turma era composta de dezesseis estudantes com perfis variados. Diante da heterogeneidade da turma, a parceria família/escola foi de muita valia, pois todos estavam preocupados com o desenvolvimentos de cada criança.

No íterim do desenvolvimento do projeto de leitura e da realização do recital a docente buscou sempre engajar, motivar e criar condição de ampliação das práticas de leitura de seus estudantes.

Em preparação ao grande momento de encantamento, beleza e deleite as crianças não mediram esforços para dar o melhor de si. De modo majestoso doze estudantes apresentaram, encenaram, alegraram e encheram de orgulho e alegria a professora e seus pais e auxiliares de estudos.

Para o momento do recital foi organizado um ambiente acolhedor. Também foi disposto imagens dos autores e dos poemas selecionados.

Por fim, cada criança mostrou seu talento a todos os presentes: pais, professores, Secretário Municipal de Educação, diretora da escola e os servidores de apoio. Com a realização do recital mostrou-se quão possível é desenvolver práticas que mobilizam, engajam, valorizam e incentivam todos os envolvidos na Educação das crianças do ciclo de alfabetização.

Pelas razões apresentadas defende-se que a solidariedade, empatia, boa vontade, desejo e doses de ousadia são capazes de inspirar, transformar e educar significativamente cada cidadão em formação tornando-os protagonistas de suas aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da estratégia de ensino e aprendizagem empreendida entre professora e os estudantes do segundo ano, no ano letivo de dois mil e vinte e um, reafirmam o poder que uma educação com atores compromissados é possível, benéfica e estimuladora.

Diante do exposto, aspira-se que outras atividades carregadas de significados, encantamento e habilidades sejam planejadas e executadas ao longo da carreira docente e discente a fim de que alcancem êxito.

Palavras-chave: poemas; letramento, docente, estudantes, família.

REFERÊNCIAS

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura**. 2 ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.

PAULINO, Graça. **Letramento literário: por vielas e alamedas**. Revista da FACED. N.05. 2001.